

Sistemas de Informação **GSI016 Banco de Dados 1**



Modelos Conceituais de Dados

Profa. Maria Camila Nardini Barioni

camila.barioni@ufu.br

Bloco B - sala 1B137

1° semestre de 2020

Motivação

- Objetivo da abordagem de BD:
 - oferecer abstração dos dados
 - separar aplicações dos usuários dos detalhes de hardware
 - ferramenta utilizada: modelo de dados
- Modelo de dados:
 - conjunto de ferramentas conceituais para a descrição dos dados e dos relacionamentos existentes entre os dados, da semântica e das restrições que atuam sobre estes

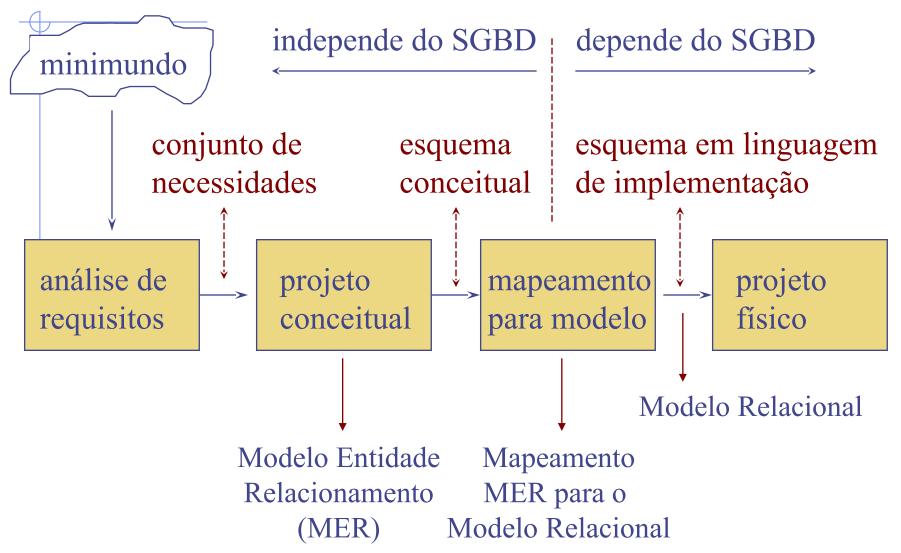
Categorias de Modelos de Dados

- Divisão baseada nos tipos de conceitos oferecidos para descrever a estrutura do BD
- Modelo de dados conceitual
 - modelo de alto nível
 - oferece conceitos próximos aos usuários
 - exemplo: modelo entidade-relacionamento

Categorias de Modelos de Dados

- Modelo de dados de implementação
 - oferece conceitos que
 - podem ser facilmente utilizados por usuários finais
 - não estão distantes da maneira na qual os dados estão organizados dentro do computador
 - é implementado de maneira direta
 - exemplo: modelo relacional
- Modelo de dados físico
 - modelo de baixo nível
 - descreve como os dados estão armazenados fisicamente no computador

Modelo de Dados e o Projeto de BD



Projeto de BD

- Análise de requisitos
 - entrevistas a usuários de BD
 - documentação do sistema
- Projeto conceitual
 - utiliza modelo de dados de alto nível
 - descreve de maneira concisa as necessidades dos usuários
 - inclui descrições detalhadas dos tipos de dados, relacionamentos e restrições
 - é fácil de ser entendido

Projeto de BD

- Mapeamento para modelo
 - tradução do esquema conceitual em uma linguagem de alto nível para uma linguagem de implementação
- Projeto físico
 - especificação de estruturas internas de armazenamento
 - especificação das formas de organização de arquivos para BD





Sistemas de Informação **GSI016 Banco de Dados 1**

Modelo Entidade-Relacionamento

(Parte 1)

Profa. Maria Camila Nardini Barioni

camila.barioni@ufu.br

Bloco B - sala 1B137

1° semestre de 2020

Modelo Entidade Relacionamento

Características

- foi desenvolvido para facilitar o projeto lógico do BD
- permite a representação da estrutura lógica global do BD
- é um dos modelos de dados com maior capacidade semântica
- representa um problema como um conjunto de entidades e relacionamentos entre estas entidades

Modelo Entidade Relacionamento

- O ME-R oferece 4 Construtores para a representação da semântica:
 - Tipo-Entidade
 - Atributos de Entidades
 - Tipo-Relacionamento
 - Atributos de Relacionamentos

Entidade

- Qualquer coisa do mundo real envolvida no problema
- Possui existência independente
- Pode ser um objeto com:
 - existência física: uma pessoa, um carro
 - existência conceitual: uma companhia, um emprego, um curso
- Descrita por propriedades particulares: atributos

Atributos

- Caracterizam uma entidade ou um relacionamento
 - exemplo: tipo-entidade cliente

atributos: nome_cliente

endereço_cliente

data_nascimento

- Domínio de um atributo
 - conjunto de valores possíveis para o atributo
 - pode assumir valor nulo (i.e., null)
 - exemplos: nome_cliente: varchar(50)

data_nascimento: date

Exemplos

<u>Tipo-entidade cliente</u> *atributos*: nome_cliente endereço_cliente data nascimento

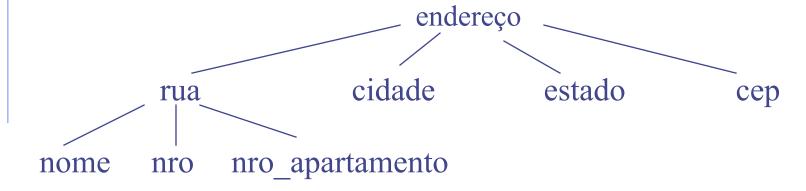
- entidade e₁:
 - nome_cliente: Márcia
 - endereço_cliente: Rua X, 1
 - data_nascimento: 12/03/1970
- entidade e₂:
 - nome_cliente: Romualdo
 - endereço_cliente: Rua Floriano Peixoto, 10
 - data_nascimento: 10/10/1982

Classificação dos Atributos

- Simples versus Compostos
 - atributo simples ou atômico
 - não pode ser decomposto (dividido) em atributos mais básicos
 - exemplo: sexo
 - atributo composto
 - pode ser decomposto (dividido) em vários outros atributos mais básicos
 - possui como valor a concatenação dos valores dos atributos simples que o formam
 - exemplo: atributo endereço, composto de nome_rua, nro_casa, complemento, nome_bairro, ...

Atributos Simples x Compostos

- Atributos Compostos
 - podem formar hierarquias



Observação

 se nenhuma consulta será realizada sobre os atributos mais básicos de um atributo composto, então o atributo composto pode ser armazenado no BD como um atributo simples

Classificação dos Atributos

- Monovalorados versus Multivalorados
 - atributo monovalorado
 - possui um único valor para cada entidade
 - exemplo: idade
 - atributo multivalorado
 - possui múltiplos valores para cada entidade
 - exemplo: atributo telefone

valores: 222-0000, 222-0001, ...

- pode possuir limites inferior/superior com relação à multiplicidade dos valores assumidos
- exemplo: nro_min = 0, nro_max = 3

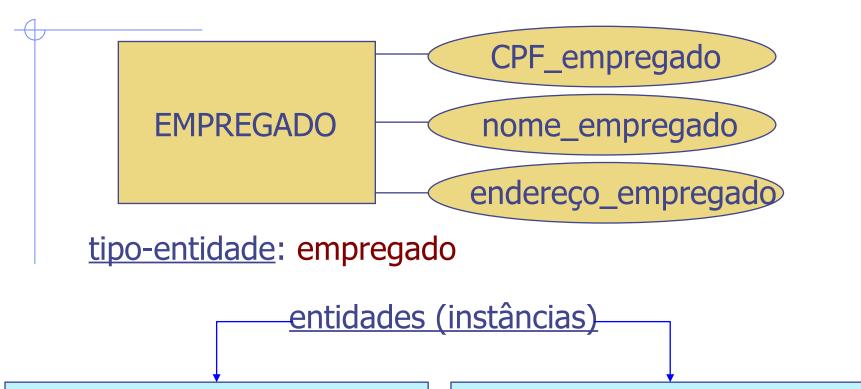
Classificação dos Atributos

- Armazenados versus Derivados
 - atributo armazenado
 - está realmente armazenado no BD
 - atributo derivado
 - pode ser determinado através de outros atributos ou através de entidades relacionadas
 - exemplos: idade = data_atual data_nascimento nro_empregados = soma das entidades empregado para um departamento
 - pode ou n\u00e3o ser armazenado no BD

Tipo-Entidade

- Conjunto de entidades do mesmo tipo
- Descrito por um nome e uma lista de atributos
- Entidades de um tipo-entidade
 - compartilham os mesmos atributos
 - possuem seus próprios valores para cada atributo

Representação



CPF_empregado: 192876433-0

nome_empregado: Maria

endereço_empregado: Rua X

CPF_empregado: 150150150-0

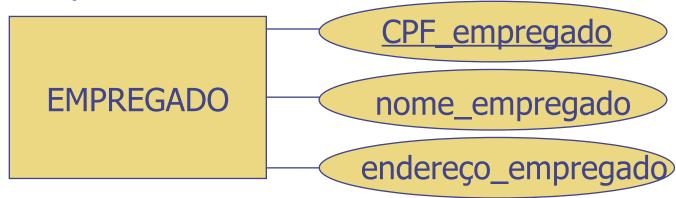
nome_empregado: José

endereço_empregado: Rua Y

Restrição de Chave

- Chave primária
 - conjunto mínimo de atributos que identificam de maneira única uma entidade
 - escolhida pelo projetista do BD como o principal meio de identificação de um tipo-entidade

Exemplo:



Relacionamento e Tipo-relacionamento

- Relacionamento
 - associação entre entidades
- Tipo-relacionamento
 - conjunto de relacionamentos do mesmo tipo
- Exemplo: pessoa trabalha para empresa



Papéis nos Relacionamentos

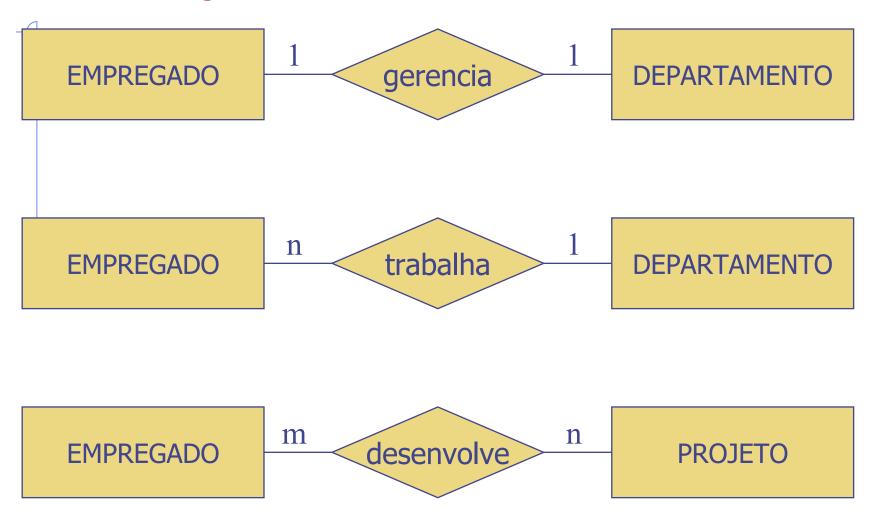
- Cada Tipo-Entidade que participa de um Tipo-Relacionamento tem um PAPEL no relacionamento
- A indicação de cada papel
 - é opcional
 - deve ser feita sempre que possa existir ambigüidade na interpretação



Restrição de Cardinalidade Restrição Estrutural

- Determina o número de entidades às quais outras entidades podem ser associadas através de um relacionamento
- Cardinalidades
 - um-para-um (1:1)
 - um-para-muitos (1:n)
 - muitos-para-um (n : 1)
 - muitos-para-muitos (m : n)

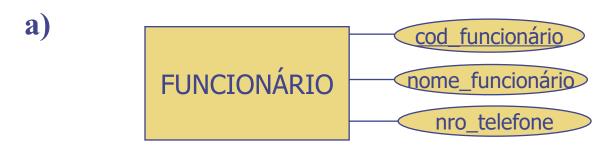
Restrição de Cardinalidade

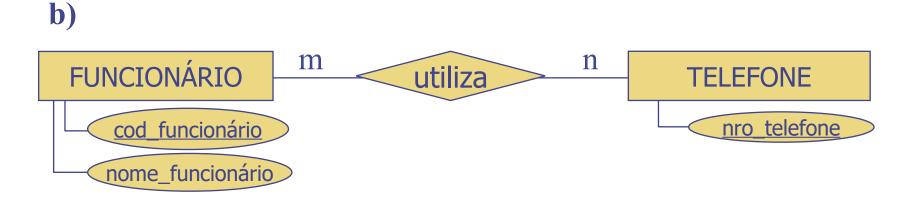




Exercício

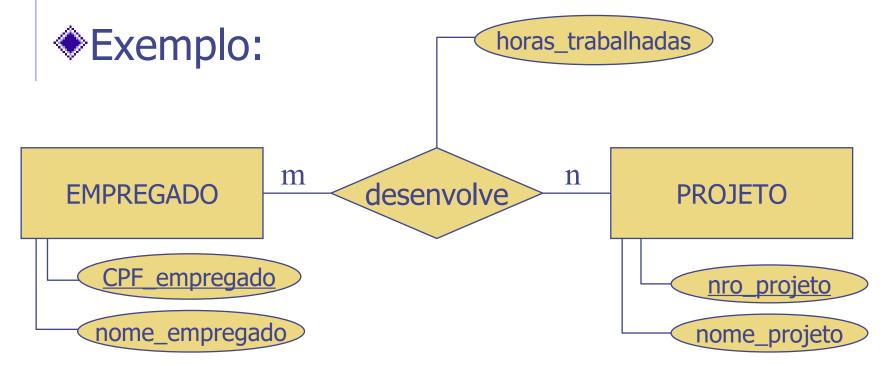
Diferencie semanticamente as duas modelagens representadas a seguir:





Atributo de Tipo-Relacionamento

 Determinado pela combinação das entidades participantes em uma instância do relacionamento





Exercício

- Dados os tipos-entidade curso e disciplina
 - atributos de curso: código_curso, nome_curso
 - atributos de disciplina: código_disciplina, nome_disciplina, carga_horária
- Faça duas diferentes modelagens, de acordo com as especificações a seguir
 - uma disciplina é obrigatória ou optativa, independentemente do curso (modelagem 1)
 - uma disciplina pode ser obrigatória para um curso e optativa para outro curso (modelagem 2)



Restrições nos Tipos-Relacionamento

- Limitam as combinações possíveis de entidades que podem participar dos tipos-relacionamento
- Derivadas do minimundo sendo analisado
- Restrições estruturais
 - cardinalidade
 - participação

Restrição de Participação Restrição Estrutural

- Determina se a existência de uma entidade depende ou não do fato dela participar de um relacionamento
- Tipos de participação
 - total

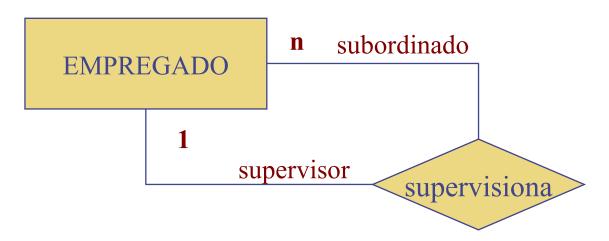


parcial



Grau de Tipos-Relacionamento

- Grau de um tipo-relacionamento
 - número de tipos-entidade participantes
- Unário (ou recursivo)
 - relaciona um tipo-entidade com ela mesma
 - indicado utilizar nomes de papéis

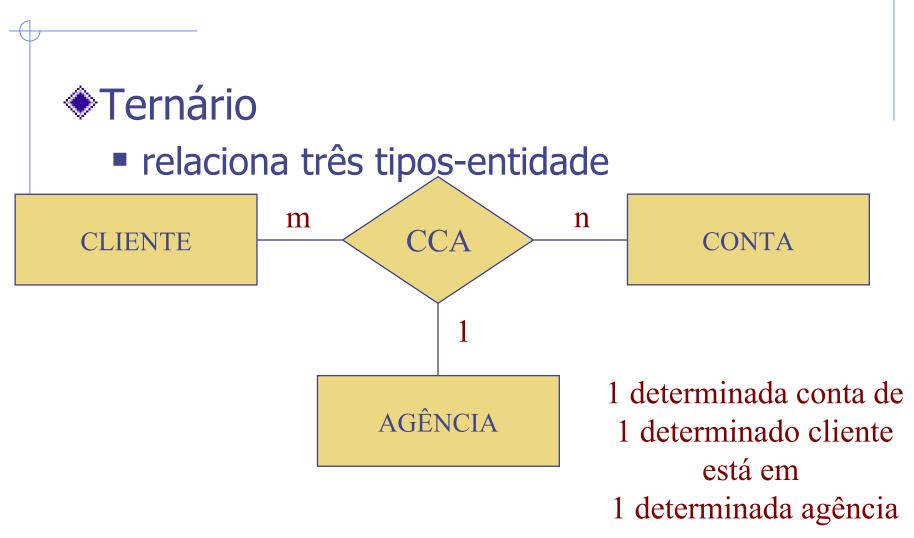


Tipos de Relacionamentos

- Binário
 - relaciona um tipo-entidade a outro tipo-entidade
 - grau de relacionamento mais utilizado



Tipos de Relacionamentos

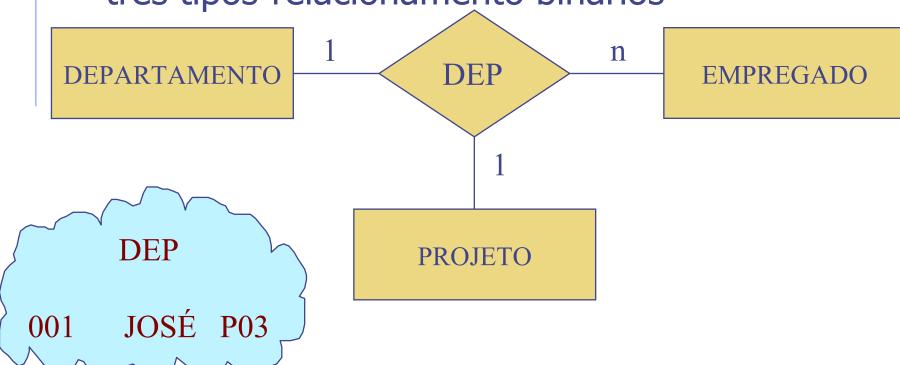


Relacionamentos Ternários

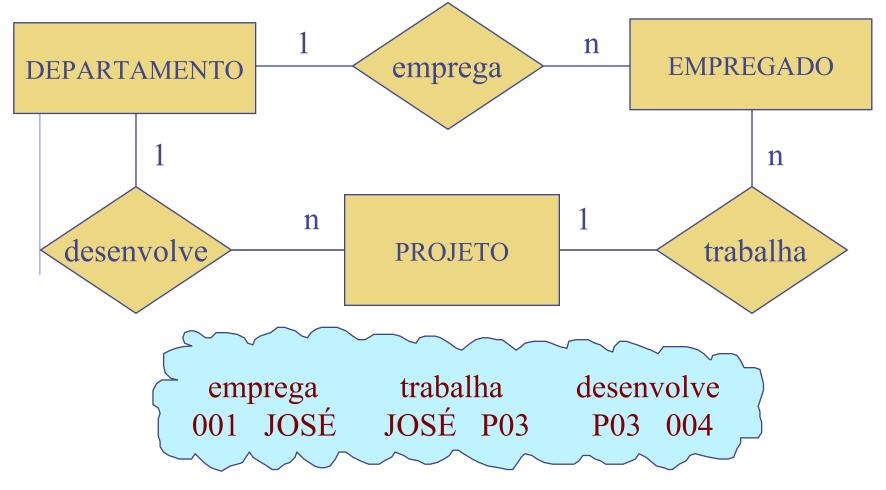
- Regra para a determinação das multiplicidades:
 - fixa-se dois elementos (dois tipos-entidade)
 - verifica-se quantos elementos do outro tipoentidade podem surgir com relação a um elemento de cada tipo-entidade fixada
 - se a quantidade for indeterminada ou variável então considera-se n senão considera-se 1

Relacionamentos Ternários

Um relacionamento ternário em geral representa informações diferentes das dos três tipos-relacionamento binários



Relacionamentos Ternários



Decisão: semântica do problema

Tipo-Entidade Fraca

- Entidades de um tipo-entidade fraca:
 - não podem ser distinguíveis porque a combinação dos valores de seus atributos pode ser idêntica
 - são identificadas através da relação que possuem com entidades pertencentes a tipos-entidade forte
- Representa dependência de existência
 - um tipo-entidade fraca sempre tem uma restrição de participação total com respeito ao relacionamento identificador

Dependência de Existência

- Se uma entidade x depende da existência de uma entidade y, então:
 - x: entidade subordinada
 - y: entidade dominante
- Se y for removidaentão x também deve ser removida
- Exemplos:
 - empregado e dependente
 - conta e transações

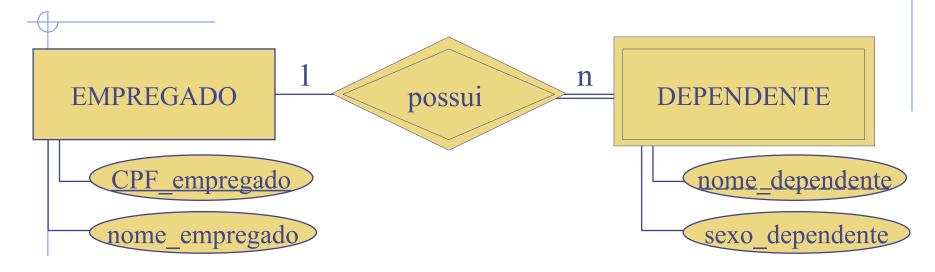
Tipo-Entidade Fraca

- Entidade forte
 - tem chave primária
- Entidade fraca
 - possui somente uma chave parcial
- Chave primária de uma entidade fraca
 - chave primária da entidade forte correspondente

+

chave parcial da entidade fraca

Representação

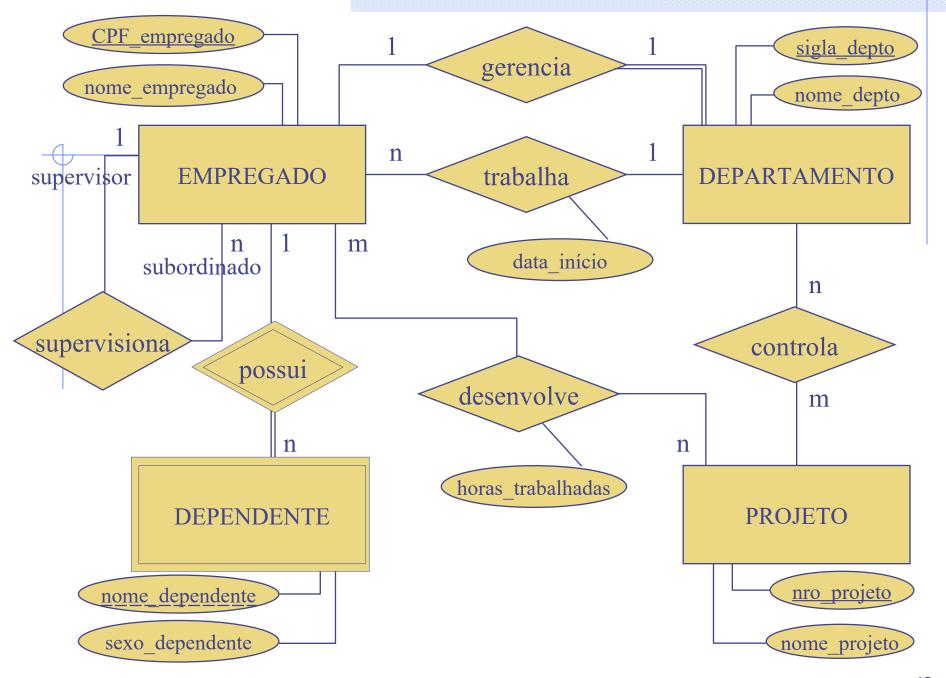


chave primária de empregado: CPF_empregado

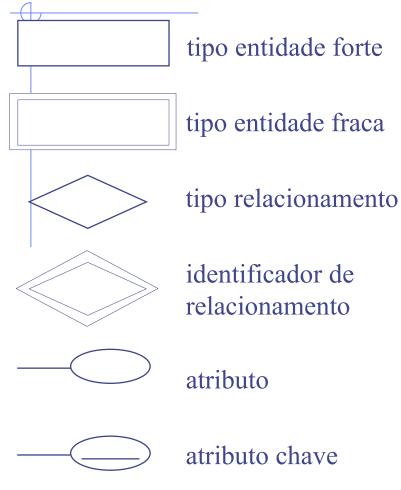
chave primária de dependente: CPF_empregado + nome_dependente

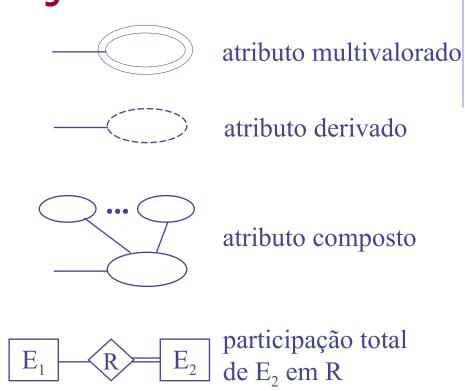
entidade fraca (subordinada): dependente

entidade forte (dominante): empregado



Resumo da Notação





cardinalidade 1:N

Projeto Lógico de BD

- Identificar tipos-entidade e atributos
 - tipos-entidade possuem informações descritivas, atributos não
 - atributos devem ser relacionados às entidades que eles descrevem
- Identificar chaves primárias

Projeto Lógico de BD

- Identificar tipos-relacionamento e seus atributos
 - determinar o grau dos tipos-relacionamento
 - definir tipos-relacionamento ternários cuidadosamente
 - identificar as restrições que se aplicam sobre cada tipo-relacionamento
 - cardinalidade
 - participação
 - Caso necessário, definir os papéis

Projeto Lógico de BD

- Identificar tipo-entidade forte e tipo-entidade fraca
- Verificar os requisitos de operações
 - se eles se referirem a dados que não estão modelados, repetir os passos anteriores.

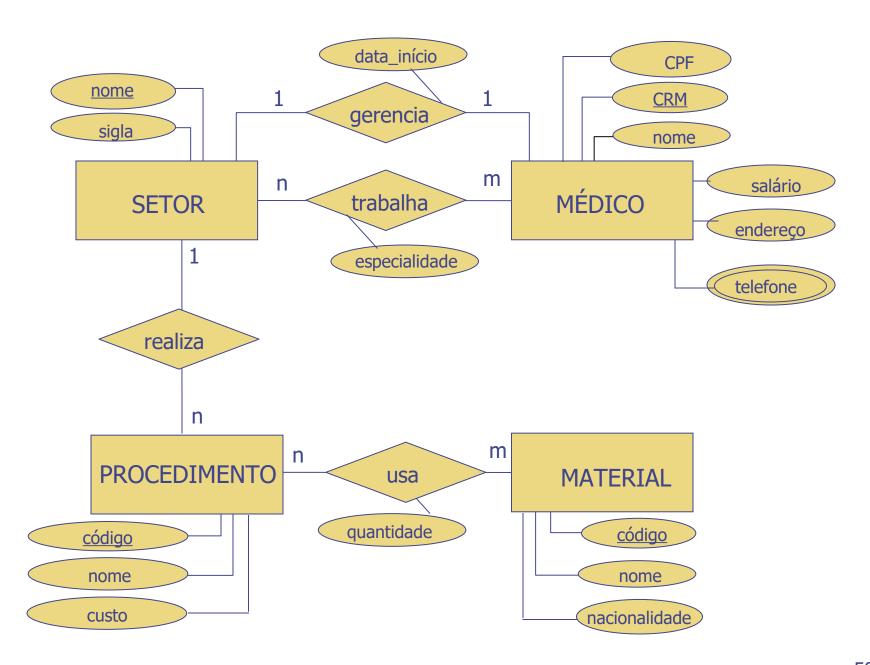
"Podemos notar que um projetista de BD necessita de um bom conhecimento do minimundo que está sendo modelado para que possa tomar essas decisões!"

Exemplo – Hospital

- Um hospital é organizado em setores (ex.: maternidade, prontosocorro, cirurgia, etc), cada um com um nome único, uma sigla e um médico responsável por gerenciá-lo. Uma data determina quando o médico iniciou suas atividades de gerência no setor.
- Um setor do hospital é responsável por realizar vários procedimentos (ex. do setor de cirurgia: cirurgia vascular, radiocirurgia, etc), cada um com um código único, um nome e um custo total.
- Um médico do hospital pode trabalhar em vários setores, sendo determinada a especialidade em que ele atua em cada setor.
- Para cada médico são armazenadas informações como: nome, CPF, endereço, telefone(s) de contato, salário e CRM. As buscas pelos médicos são sempre realizadas por meio de seu CRM.
- Para a realização de cada procedimento são utilizados vários materiais, cada um com um código único, um nome e a nacionalidade. Cada material pode ser usado em quantidades variadas em diversos procedimentos.

Discussão Exemplo – Hospital

- Um hospital é organizado em setores (ex.: maternidade, prontosocorro, cirurgia, etc), cada um com um nome único, uma sigla e um médico responsável por gerenciá-lo. Uma data determina quando o médico iniciou suas atividades de gerência no setor.
- Um setor do hospital é responsável por realizar vários procedimentos (ex. do setor de cirurgia: cirurgia vascular, radiocirurgia, etc), cada um com um código único, um nome e um custo total.
- Um médico do hospital pode trabalhar em vários setores, sendo determinada a especialidade em que ele atua em cada setor.
- Para cada médico são armazenadas informações como: nome, CPF, endereço, telefone(s) de contato, salário e CRM. As buscas pelos médicos são sempre realizadas por meio de seu CRM.
- Para a realização de cada procedimento são utilizados vários materiais, cada um com um código único, um nome e a nacionalidade. Cada material pode ser usado em quantidades variadas em diversos procedimentos.



Bibliografia

- Elmasri, Ramez; Navathe, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 4 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2005, 724 p. Bibliografia: p. [690]-714.
- Heuser, Carlos Alberto. **Projeto de banco de dados**. 5 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004, 236 p.
- Material Didático produzido pelos professores Cristina Dutra de Aguiar Ciferri e Caetano Traina Júnior